

NISP/DIPES

NOTA TÉCNICA 2 – A Importância do Planejamento, Gestão e Governança na Operação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e seus impactos para o Bolsa Família

Entre os conceitos de sistema, considera-se que este é um corpo onde todos os elementos estão interligados e influenciam uns aos outros. O corpo humano é um exemplo visível de como sistemas interagem para manter a vida. É um processo complexo de interdependência de fenômenos, com cada qual procurando compreender os padrões emergentes que surgem das interações entre os seus componentes.

Consideramos que o propósito nobre da política pública é planejar, desenhar e operacionalizar um enorme conjunto de ações em áreas distintas para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. Com o objetivo de desenvolver essa tarefa, os governos elaboram e executam suas ações em diversas áreas. Nessa perspectiva, foram criados os sistemas públicos de planejamento e gestão desenhados, considerando a análise dos elementos de forma integrada.

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) representa um marco na política de assistência social brasileira, promovendo a descentralização política e administrativa para assegurar a oferta de serviços de assistência social de forma integrada e sistematizada. Contudo, desafios persistem em sua implementação, com problemas em sua gestão, planejamento e governança, como revelado por uma pesquisa recente do NISP.

Quadro com as relações

Eixos	Funções do SUAS	Estrangulamentos detectados pela pesquisa NISP
Planejamento e Programação	Planejamento e Integração de Sistemas no âmbito do Cadunico	- Falta de integração entre o sistema do governo federal e o SIBEC ¹ . - Inconsistências de dados no sistema. - Dificuldade de identificar perfis familiares. - Inconsistências no cadastro de famílias beneficiárias.
Gestão	Capacitação e Qualificação	- Alta rotatividade de cadastradores por baixa remuneração.
	Fiscalização e Controle	- Dificuldades de fiscalização em municípios pequenos.
	Monitoramento e Avaliação	- Falta de atualização do cadastro familiar. - Falta de autonomia municipal no Cadastro Único.

¹ SIBEC é a sigla para Sistema de Benefícios ao Cidadão, uma plataforma brasileira gerenciada pelo Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) e responsável por controlar a concessão de benefícios sociais governamentais, como o Bolsa Família. O SIBEC disponibiliza informações detalhadas sobre os beneficiários desses programas, como dados pessoais, informações sobre a composição familiar e renda, entre outros. A plataforma é também a ferramenta através da qual os pagamentos são organizados e autorizados.

	Planejamento e Integração de Sistemas	<ul style="list-style-type: none"> - Impacto das decisões tecnológicas no processo. - Dificuldade de autodeclaração por mudanças nas configurações familiares.
Governança	Integração Intersetorial	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de informações para as comunidades. - Impacto das mudanças na legislação na gestão local. - Baixa participação social e desconhecimento dos direitos. - Falhas de comunicação entre gestão municipal e federal.

Planejamento e Programação

No que se refere ao planejamento e programação, o estudo apontou que há uma falta de integração entre o sistema do governo federal e o SIBEC. A incongruência dos dados resulta em bloqueios de pagamentos aos beneficiários, dificultando a assistência a quem mais necessita. Além disso, a dificuldade de identificar os perfis familiares baseados na renda autodeclarada e inconsistências no cadastro de famílias beneficiárias indicam a necessidade de se melhorar a precisão do planejamento e programação no SUAS.

Gestão

O aspecto da gestão no SUAS também apresenta suas complexidades. Existe uma alta rotatividade de cadastradores, o que se atribui à baixa remuneração, afetando a qualidade do serviço. Municípios pequenos ainda enfrentam desafios ao realizar a fiscalização presencial, devido a problemas com pessoal, equipamento e segurança dos fiscais.

Adicionalmente, a falta de atualização do cadastro familiar dificulta o acompanhamento e a fiscalização. Em muitos casos, os municípios não têm autonomia para alterar o sistema do Cadastro Único, restringindo sua capacidade de se adaptar às necessidades locais. Problemas tecnológicos, como a incompatibilidade do aplicativo da Caixa Econômica Federal com o celular do cadastrador, também foram mencionados como obstáculos.

Governança

A governança efetiva é crucial para o sucesso do SUAS. Infelizmente, a pesquisa revelou uma falta de integração intersetorial. Muitas vezes, as informações não chegam às comunidades, deixando os cidadãos mais vulneráveis desconhecendo seus direitos aos benefícios. Mudanças na legislação que impactam diretamente a gestão local do Bolsa Família acentuam a necessidade de melhorar a comunicação com os beneficiários.

Além disso, a participação social é baixa, o que reforça o desconhecimento sobre os direitos dos cidadãos para a camada beneficiária da população. Por fim, a comunicação entre a gestão municipal e federal é frequentemente insuficiente, resultando em conflitos e desgaste com os usuários.

Conclusão

A operação eficaz do SUAS é fundamental para garantir o acesso aos direitos sociais e promover a inclusão e a equidade. É, portanto, de suma importância investir em melhorias

no planejamento, gestão e governança do SUAS para superar esses desafios e construir um sistema de assistência social robusto e eficiente.

Sergio Kelner Silveira

Carolina de Beltrão Medeiros

Luís Henrique Romani